

ANÁLISE DO CONHECIMENTO ACADÊMICO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA ZONA DA MATA MINEIRA SOBRE AS INTERVENÇÕES CLÍNICAS FRENTE A PESSOA COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Bárbara Barbosa Pereira Silveira¹
Rafael Rodrigues Polakiewicz²

rafaorp@univertix.edu.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: infarto do miocárdio; conhecimento; estudantes de medicina; educação médica.

1 INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) representa uma emergência cardiovascular de elevada prevalência e relevante causa de morbimortalidade em escala mundial, decorrente da obstrução súbita do fluxo sanguíneo coronariano e da consequente isquemia do tecido miocárdico (Mishra; Agarwal; Katiyar, 2023; Silva *et al.*, 2024). Os sinais clínicos mais característicos — dor torácica intensa, irradiação para membros superiores, dispneia, sudorese e náuseas — exigem reconhecimento ágil, uma vez que o tempo decorrido até a reperfusão impacta diretamente o prognóstico e as taxas de mortalidade (Júnior *et al.*, 2023). Hábitos de vida modificáveis, como tabagismo, sedentarismo e alimentação inadequada, têm favorecido a antecipação do quadro aterosclerótico inclusive em adultos jovens, ampliando a relevância do tema para a formação médica (González-Pacheco *et al.*, 2021). Diante da necessidade de condutas rápidas, padronizadas e tecnicamente seguras frente ao IAM, torna-se essencial avaliar o nível de conhecimento dos futuros médicos sobre o diagnóstico e o manejo inicial dessa condição, de modo a identificar lacunas formativas passíveis de correção ainda durante a graduação. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o conhecimento de discentes do curso de Medicina de um Centro Universitário da Zona da Mata Mineira acerca das intervenções clínicas frente à pessoa com Infarto Agudo do Miocárdio.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa quantitativa, do tipo exploratório-descritivo, atualmente em fase de delineamento, com protocolo de pesquisa e Termo de Consentimento Livre e

¹ Acadêmica do 5º período do curso de Medicina da Faculdade Vértice – Univértix.

² Professor orientador. Doutor em Ciências (DSc.). Docente do curso de Medicina da Faculdade Vértice – Univértix.

Esclarecido (TCLE) já elaborados e em vias de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Vértice (CEP/UNIVÉRTIX), em conformidade com a Resolução CNS nº 466/2012 e a Lei nº 14.874/2024. A coleta de dados, a ser iniciada somente após a emissão do parecer de aprovação ética, terá como população-alvo discentes regularmente matriculados do 6º ao 8º período do curso de Medicina, estimados em 360 estudantes, dos quais aproximadamente 280 deverão compor a amostra, respeitados os critérios de inclusão (cursar ou ter cursado Cardiologia e Urgência e Emergência) e de exclusão (pendências acadêmicas ou preenchimento incompleto do instrumento). O instrumento de coleta consistirá em questionário estruturado e anônimo, organizado em quatro blocos — caracterização do participante, conhecimento teórico sobre o IAM, raciocínio clínico mediante caso situacional e autoavaliação —, previamente submetido à validação de conteúdo por comitê de especialistas e a estudo piloto. A aplicação ocorrerá presencialmente, em sala reservada, com duração estimada de 40 minutos, sem identificação nominal dos participantes. Os dados serão tabulados em planilha eletrônica e submetidos a análise estatística descritiva e inferencial, com emprego do teste qui-quadrado e do teste t de Student, conforme a natureza das variáveis, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de pesquisa em andamento, ainda em fase de submissão ao CEP/UNIVÉRTIX, não há dados coletados até o presente momento, não sendo possível apresentar resultados consolidados. Espera-se, contudo, identificar o nível de conhecimento dos discentes acerca do reconhecimento clínico do IAM, da interpretação eletrocardiográfica, da indicação de terapias de reperfusão — angioplastia primária ou fibrinólise — e do manejo medicamentoso inicial, conforme preconizado pelas diretrizes vigentes (Reeder; Kennedy, 2024; Brasil, 2021). A hipótese de trabalho é a de que estudantes em períodos mais avançados, com maior exposição a estágios em urgência e emergência, apresentem desempenho superior, podendo, todavia, evidenciar-se discrepância entre a autopercepção de preparo e o conhecimento técnico efetivamente demonstrado, fenômeno já descrito na literatura sobre formação médica em síndromes coronarianas agudas (Cardeillac *et al.*, 2022; Brant; Passaglia, 2022). Tais achados, uma vez obtidos, deverão subsidiar a proposição de uma aula de reforço e de material educacional digital sobre o tema, voltados ao fortalecimento do ensino e à redução de potenciais falhas assistenciais relacionadas ao manejo do IAM por médicos recém-formados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a elevada prevalência do Infarto Agudo do Miocárdio e o impacto direto do tempo de reconhecimento e tratamento sobre o prognóstico dos pacientes, avaliar o conhecimento dos discentes de Medicina configura-se estratégia relevante para o aprimoramento da formação clínica. Embora os resultados ainda não estejam disponíveis em razão da fase atual de tramitação ética do projeto, espera-se que o estudo, ao seu término, contribua para o diagnóstico de eventuais lacunas formativas

e para o planejamento de intervenções pedagógicas direcionadas, fortalecendo a segurança clínica dos futuros profissionais no atendimento a essa emergência cardiovascular.

REFERÊNCIAS

BRANT, L. C. C.; PASSAGLIA, L. G. **Alta mortalidade por infarto agudo do miocárdio na América Latina e Caribe: defendendo a implementação de linha de cuidado no Brasil.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 119, n. 6, p. 979–980, 2022. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-119-06-0979/0066-782X-abc-119-06-0979.x74770.pdf. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Diretrizes de infarto agudo do miocárdio.** 2021. Disponível em: <https://www.sbcario.org.br>. Acesso em: 27 fev. 2026.

CARDEILLAC, M. et al. **Sintomas de infarto em mulheres: existe uma diferença real em comparação com os homens? Uma revisão sistemática da literatura com meta-análise.** Journal of Clinical Medicine, v. 11, n. 5, p. 1319, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/11/5/1319>. Acesso em: 19 fev. 2026.

GONZÁLEZ-PACHECO, H. et al. **Infarto agudo de miocardio: revisión sobre factores de riesgo, etiología, hallazgos angiográficos y desenlaces en pacientes jóvenes.** Archivos de Cardiología de México, v. 91, n. 4, p. 485–492, 2021. Disponível em: https://www.archivoscardiologia.com/files/acm_21_91_4_485-492.pdf. Acesso em: 30 jan. 2026.

JÚNIOR, J. R. M. L. et al. **Infarto agudo do miocárdio: tempo é músculo.** Nursing (Edição Brasileira), v. 26, n. 298, p. 9475–9482, 2023. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3069/3672>. Acesso em: 30 jan. 2026.

MISHRA, A.; AGARWAL, S.; KATIYAR, P. **Myocardial infarction: a comprehensive review.** Journal of Advanced Zoology, v. 44, n. 4, p. 883–891, 2023. Disponível em: <https://jazindia.com>. Acesso em: 30 jan. 2026.

REEDER, G. S.; KENNEDY, H. L. **Diagnosis of acute myocardial infarction.** In: UPTODATE. Waltham, MA: UpToDate Inc., 2024. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/diagnosis-of-acute-myocardial-infarction>. Acesso em: 30 jan. 2026.

SILVA, D. S. N. et al. **Infarto agudo do miocárdio: abordagem contemporânea e estratégias contra uma emergência cardiológica.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 7, p. 3136–3151, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p3136-3151>. Acesso em: 30 jan. 2026.